

NOTÍCIAS DE GUIMARÃES

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

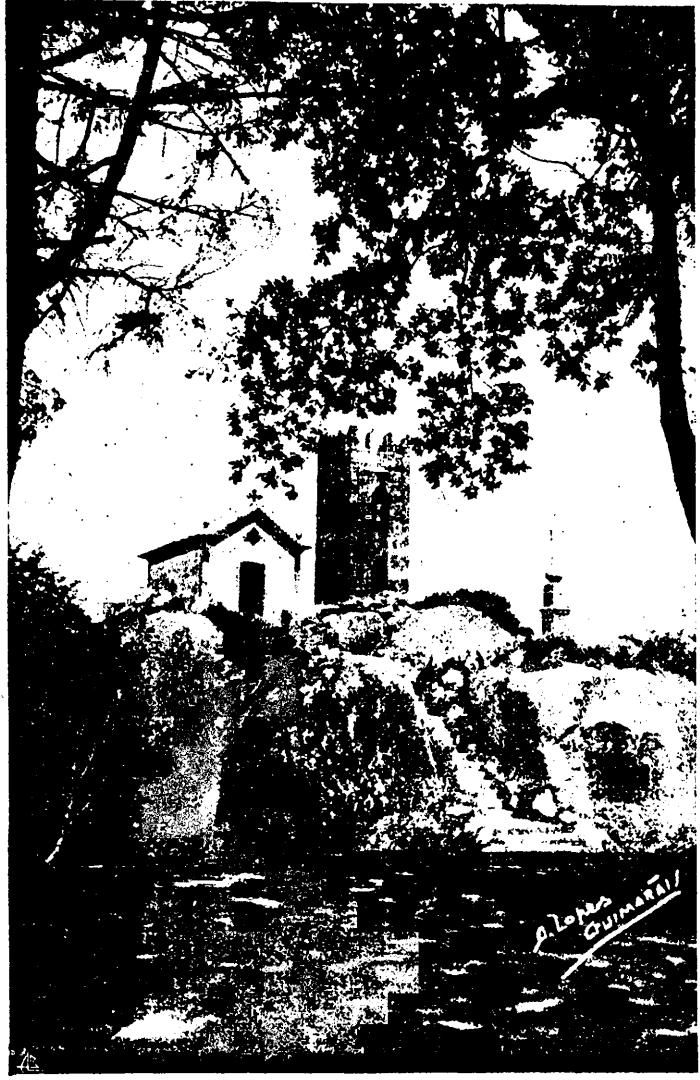
Redacção e Administração: R. da República, 58 A — 1.º e 2.º Andar — Tel. 34.

Composição e impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa — Rua de Santo António, 133

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

COM. DE CENSURA

Peregrinação à Penha



PENHA—Capela de S. Cristóvão e Relicário

Conforme já temos noticiado, realiza-se no dia 14 de Setembro próximo a Grande Peregrinação anual à Virgem da Penha, grandiosa Romagem de Fé e de Amor que será, como de costume, precedida de diversos actos religiosos e que promete revestir, como nos demais anos, invulgar importância.

A Comissão Promotora dessa Jornada iniciou os seus trabalhos e não se poupa a esforços para que a Peregrinação dêste ano leve até junto da Virgem — Padroeira dos Portugueses — dezenas e dezenas de milhares de peregrinos.

No grandioso préstito em que vão incorporar-se tôdas as associações religiosas do nosso

concelho e dos concelhos limítrofes, assim como diversos organismos de outros pontos do país, toma parte o Venerando Bispo de Gurza, que no alto da Montanha e após a Missa Campal e outros actos de culto que a seu tempo serão anunciados, lançará a Bênção aos peregrinos e implorará da Rainha dos Portugueses a Paz para o mundo inteiro.

O programa da Peregrinação está sendo já cuidadosamente elaborado, devendo ficar concluído dentro de muito breve tempo.

Mons. João Ribeiro já dirigiu uma circular a todos os párocos do Arciprestado pedindo-lhes a sua costumada colaboração.

Críticas Pequenas

Aproxima-se o centenário de Alberto Sampaio.

O incansável Presidente da nossa Sociedade Martins Sarmiento dedica-se com o seu incedível esforço a coligir a correspondência do Historiador eminente e do carácter diamantino que o informava.

Uma surpresa se deparou ao seu labor extenuante.

As cartas de Alberto Sampaio tinham desde 1904 uma ortografia acentuadamente, palpavelmente, diversa da dos anos anteriores.

Um grande enigma a decifrar.

Mário Cardoso olhou, pensou, reflectiu, indagou, até encontrar a chave do enigma.

E' que em 1904 publicara Gonçalves Viana a sua *Ortografia Nacional, simplificação e uniformização das ortografias portuguesas*.

Vê-se evidentemente a disciplina do espírito do grande Vimaranesense. Mesmo sem ser oficializado, Sampaio seguia prontamente o preciosíssimo trabalho de 454 páginas com um índice alfabético remissivo que assombra e encanta.

Para, aos 63 anos, se resolver assim a aceitar a formosa mas bem radical revolução ortográfica, era preciso ser o que sempre foi: um espírito aberto a quanto de novo e fecundo aparecesse no horizonte do seu labutar.

Que grande e progressivo o seu espírito!

* * *

A *Voiz* de 14 e 18 trouxe a gentil apreciação de Fernando de Sousa sobre o livro de R. Lusol.

Gentil a mais não ser.

Em contrapartida, as *Novidades* de 17 enchem as suas *Letras e Artes* com a crítica cerrada, acerba, eminente, profunda, da autoria de Raúl Machado.

Não é a crítica divina recentemente feita a outro livro.

E' humana esta, mais alta, superior, integral.

Diria um, complacientemente: — Comprem, que vale a pena.

Diria o outro, convictamente: — Poupem a bolsa, amigos Leitores!

* * *

Entre as múltiplas sugestões da Viagem Presidencial recente, os três sonetos de Vasconcelos César n' *A Voiz* de 15 sob o título *De Portugal — A Portugal* são três jóias de valor bem marcado.

* * *

Braz Fagundes honra muito o *Correio do Minho*.

Em 17 a sua *Palestra* sobre *Terras de Bouro* era cheia de mimo e arte.

Até no confronto com Póvoa de Lanhoso e Vila Verde, a descrição de *Covas* era qualquer coisa de amável e surpreendente.

Que gentil nos saiu o Brás Fagundes!

* * *

Agostinho de Campos não gosta de notar erratas.

Pois devia gostar.

Mesmo em artigos políticos, nunca esquecer o seu cunho lingüístico. Em 10 vimos no seu artigo do *Comércio do*

GAZETILHA

Os amigos *Charadistas*, todos muito bons artistas no pôr-nos a «pinha» tonta, fazem hoje o seu almôço, e podem *malhar-lhe* grôssos, visto ser... por sua conta.

Em Leixões, pois, irá ser coisa de pôr a tremer os barcos que andem no mar. Vai haver tanto *aranzel*, que até o próprio «Lusbel» varadinho vai ficar.

As «duplas» e as «sincopadas», durante o almôço forjadas, não terão trégua nem fim: — «Diga lá, seu *Satanaz*, se o *Lusbel* é bom rapaz» — 3-2 Sincopada. E é sempre assim!

De tôda a parte vai gente: do Sul, que é ponto mais quente, e do Norte, bem mais frio. — Quer uns, quer outros, desejam demonstrar que não fraquejam, que são pessoas de brio.

Na charada e no comer, no discurso e no beber, ninguém atrás quer ficar. Prô fim a luta é renhida, e, depois, na despedida, alguns *nem podem falar*...

Eu desejo, fracamente, que tôda essa alegre gente se divirta e... fique azul. Mas lá vai: achava bem que o Norte, que o *verde* tem, deixasse ganhar o Sul.

BELGATOUR.

Centenário de Alberto Sampaio

Conforme há meses noticiámos, a Cidade de Guimarães vai saldar em breve uma dívida de gratidão, comemorando com a maior imponência o Centenário do nascimento do Doutor Alberto Sampaio, emiunente historiador.

Parece estar escolhido o mês de Novembro próximo para início das comemorações, as quais se devem prolongar até maio do próximo ano e que concluirão, possivelmente, com a solene inauguração do monumento ao Sábio Vimaranesense.

Conquanto não conheçamos ainda o esboço do programa, sabemos que do mesmo fazem parte uma romagem ao túmulo de Alberto Sampaio, lançamento da primeira pedra e inauguração do monumento à sua memória, conferências sobre a sua obra, publicação de um volume comemorativo, etc.

A Câmara Municipal e a Sociedade Martins Sarmiento, em valiosa colaboração com o Museu Alberto Sampaio, e todos os vimaranenses em tôno destes organismos, prestarão homenagem ao distinto Homem de Letras e imortal Vimaranesense.

Pôrto duas vezes *leem* e duas vezes *deem*. Nada!

Escrevamos sempre *dêem*, *lêem*, *crêem*, *vêem*.

Hoje todos são concordes nisso.

* * *

A Carta de Guimarães inserta nas *Novidades* de 19, onde se salienta a pobreza da Missa do Pelote, calou bem no ânimo de quem tudo presenciou.

Nem uma só janela engalanada!

* * *

No longo artigo de Guimarães Dias sobre *Exames liceais e pontos-modelos*, no *Comércio do Pôrto* de 19, a riqueza das riquezas é este conceituoso período: — «E' preciso reformar tudo: programas, ensino e pontos.»

De tudo o mais... que pode concluir-se?

G.

Portugal e o Império

Amar a Portugal é crer em Deus,
Deus na Família, Deus em nosso lar...
Outrora para nós foi Templo e Mar,
E o mar cobriu a Raça de troféus!

A caravela então era um altar:
No cimo, a Cruz de Cristo; além, os céus...
E havia crentes, não havia ateus,
Na fé sequiosa de servir e amar.

Connosco, a Providência — e ela é grande!
Assim vivemos e a Nação se expande
Até cingir os louros dum Império!...

Teu nome, ó Pátria, deve ser escrito,
Não com as vagas, só, no mar bendito,
Mas com estrelas pelo azul etéreo!

(De «Visões Sadias»)

JOSÉ TREPA.

Carta a um Curandeiro

Amigo

Não sabia que exercias na tua terra, onde a urze a custo desabrocha, a ilegal profissão de curandeiro e permite-me que te diga o quanto estranhei essa notícia, pois estava convencido de que tinhas concluído a tua formatura.

Considerava-te, portanto, um homem de categoria social, quando, afinal, assim não acontece. Aqueles conselhos que tantas vezes te dei em outros tempos, no sentido de corresponderes aos sacrifícios feitos por teus bons pais para te darem uma profissão que não te humilhasse, não deram resultado, mas deves estar arrependido de os teres desprezado, atendendo ao modo de vida ao qual te agarraste. Não deves ignorar, caro amigo, que o exercício ilegal de qualquer profissão — seja ela qual for — apenas serve para vexar o ridicularizar quem se encontra em tais condições e, além disso, as pessoas apontadas como tais podem ir parar a uma cadeia, e com justificada razão. Tu, por exemplo, estás sujeito a isso, se qualquer médico se lembrar de te fazer dançar na *corda bamba* e, então, assim pagarás as consequências do facto de não concluíres o teu curso e juntamente as de exerceses uma profissão que só compete a quem de direito. Em Portugal abusa-se muito, infelizmente, do sistema da *curandice* e isso dá-se em larga escala neste país, porque nem os próprios interessados — neste caso os médicos — procuram acabar com esses fornecedores de passa-portes para o outro mundo. Um curandeiro é um indivíduo que usa brincar com coisas sérias e, por isso, sérias têm de ser as consequências dos seus actos.

Como vêes, não deves continuar a fazer parte do número daqueles que abusam de tudo e de todos e até da própria vida do seu semelhante! Deixa-te, pois, de abusar de uma profissão que exige as habilitações legais e muitíssimo escrupulo. Como teu amigo e teu antigo condiscípulo, repugna-me a tua situação, embora procures proceder com a aconselhada prudência. De mais a mais, ainda há dias me vieram contar que houve em certa terra um curandeiro com um contrato especial com determinado farmacêutico, do que resultou grande número de contradições para um e para outro, devido a alguém ter dado pela manobra dos dois *beneméritos*. Esse contrato consistia no seguinte: O tal curandeiro dizia que prestava os seus serviços gratuitamente, mas entre ele e o farmacêutico onde iam parar tôdas as suas *pseudo* receitas existia a combinação de este incluir no preço do medicamento a percentagem da quele, isto é, o curandeiro passava a ser uma espécie de Agente com uma comissão certa, sabida e garantida e por outro lado recebia os respectivos presentes dos seus clientes, aos quais este dizia prestar os seus *funerários* serviços sem interesse. Enfim, o *benemérito* curandeiro comia a *dois carrinhos* e cá para mim, resta-me, ainda, saber se ele não andaria feito também com o armador. Não me custaria a crer que fôsse capaz disso.

Trata-se, é claro, de um caso isolado e não ajustado, naturalmente, à tua consciência. No entanto, falo-te nêle para tirares a conclusão que entenderes e, ao mesmo tempo, para te convenceres de que a palavra «*curandeiro*» é sinónimo da palavra «*pantomineiro*», salvo uma ou outra excepção, se é que neste caso podemos admitir a aplicação da regra das excepções. Se desejavas dedicar-te à medicina, por que não te formaste? Por que abandonaste, contra a vontade de teus pais e dos teus amigos mais íntimos, como eu, a frequência da Universidade? Agora, pretendes ser médico à força? Não, amigo, isso não pode ser. Escolhe outra profissão, enquanto vais a tempo, e deixa-te de andares por caminhos tortos, a fim-de não chegares a cair no precipício. E para terminar, lembra-te de que «*Quem previne, amigo é*».

Do teu am.º

Z. da A.

Muitos Colaboradores

do «Notícias» reúnem-se

hoje, em Leixões, em festa

de confraternização.

Na forma dos anos transactos e comemorando mais um aniversário da Secção *Notícias do Edipista*, que «Lusbel» orienta com elevada competência e dedicação, realiza-se hoje, em Leixões, um almôço de confraternização dos colaboradores daquela Secção do nosso jornal.

Estamos certos que a reunião de hoje vai constituir mais um triunfo, decorrendo com a alegria que temos notado sempre em idênticas festas que em anos passados tem estreitado cada vez mais os laços de amizade que unem os charadistas do Norte e do Sul do País.

De Guimarães vão tomar parte no almôço diversos colaboradores do *Notícias do Edipista*. Vindos de Lisboa, de Setúbal, de Aveiro, de S. João da Madeira, da Póvoa de Varzim e de outros pontos do País, muitos comparecerão.

Fazemos, pois, os melhores votos pelo êxito da festa dos nossos prezados colaboradores, aos quais iremos levar o abraço sincero e amigo do *Notícias de Guimarães*.

Agora iam os ovos

O Sr. Presidente da Câmara Municipal ordenou, no último sábado, uma diligência, no intuito de sustar novos açambarcamentos e com tanta felicidade que os fiscaes respectivos conseguiram apreender duas caminhetas que transportavam 900 dúzias de ovos e que já se preparavam para sair do Concelho.

Foi-lhes deitada a *luva*, e assim se evitou mais um *negóciozinho* que amanhã nos traria as suas consequências más.

Muito e muito bem, Sr. Presidente!

Melhoramentos públicos

A Administração Geral dos Correios e Telégrafos estabeleceu, graças aos esforços empregados pelo digno Chefe dos C. T. T. de Guimarães, o nosso bom amigo Sr. Julião Carneiro da Silva, e a pedido de alguns moradores da freguesia de Santa Leocádia de Briteiros, uma Caixa-Postal naquela populosa freguesia, a qual já começou a funcionar no passado dia 21.

Segundo informações fidedignas, outras freguesias do nosso concelho vão ser beneficiadas com igual melhoramento.

José Luís de Pina

Aproxima-se a data em que a nossa Terra, por intermédio da sua benemérita Corporação dos Bombeiros Voluntários e de todos os seus valores e ainda das diversas colectividades, vai prestar justa homenagem ao distinto 1.º Comandante da briosa Corporação.

Conquanto não sejam conhecidos ainda, nas suas linhas gerais, os números do programa, sabemos que as festas comemorativas das bôdas de ouro do dedicado bombeiro e prestante cidadão vimaranense, vão atingir extraordinária imponência, devendo às mesmas associarem-se algumas figuras de destaque na nossa vida social.

A activa direcção da Associação Humanitária dos B. V. de Guimarães não se tem poupado a esforços para ver coroado do melhor sucesso os seus trabalhos. E' necessário, porém, que todos os vimaranenses colaborem com ela, pois é nosso dever afirmar ao Homem que a Cidade vai homenagear muito merecidamente, que nos associamos de alma e coração à sua festa, que representa cinquenta anos de esforço, de abnegação e de heroísmo ao serviço da causa da Humanidade.

O amor à Terra e à Grei
— eis o nosso lema.

Internato anexo ao Liceu de Martins Sarmiento

GUIMARÃIS

○ Internato Liceal mais antigo e mais comodamente instalado.

Criado por Decreto de 24 de Agosto de 1911.

Por aqui passou a flôr da mocidade estudiosa de há 30 anos.

Educação moral e religiosa.

○ ensino oficial dirigido—ideal da educação moderna.

Resultados inexcedíveis. Nenhuma reprovação nos últimos tempos.

Preços moderados. Matrícula até 15 de Setembro.

Director: — P.^e José Carlos Simões Veloso de Almeida.

135

A PROPÓSITO DE POPULAÇÃO

Pelo último censo da população, referente a 31 de Dezembro do ano findo, constata-se que as três freguesias da cidade — Oliveira, S. Paio e S. Sebastião, têm — respectivamente, 4.949 habitantes, 3.017 e 3.349, num total, portanto, de 11.315 habitantes. Estes elementos não querem dizer que a cidade tenha apenas aquela população, visto que outras freguesias penetram na área da mesma, tais como Urgezes, Creixomil, Costa e Azurém. O Teatro Jordão, por exemplo, fica na freguesia de Urgezes; o Hospital da Misericórdia fica na freguesia de Azurém; o Matadouro Municipal fica na freguesia de Creixomil, etc., etc. Os exemplos acima são apontados, apenas, como demonstração de que não é bem entendido o facto de alguém supor que a população da cidade de Guimarães não vai além daquela que diz respeito às três freguesias, da Oliveira, S. Paio e S. Sebastião. Essa suposição seria errada, como se acaba de ver.

Trata-se de um caso que o Código Administrativo de 1940 prevê, isto é, a organização, dentro de um melhor ajustamento, de freguesias, quando assim o exijam circunstâncias dignas desse estudo. Não discutimos, porém, se o caso presente deve ou não estar ao abrigo dessa disposição do citado Código, mas o que achamos inteiramente justo é o nosso modo de ver quanto à população da cidade, bastante superior, de facto, a 11.315 habitantes e tanto assim que só as outras freguesias anteriormente mencionadas — Azurém, Costa, Creixomil e Urgezes têm 9.217 habitantes, devendo ser considerada cidadina uma parte dessa população.

Estas breves considerações podem ser consideradas sem qualquer interesse, mas o que é certo é que correspondem à expressão da verdade e, por outro lado, chamam a atenção para a realidade dos factos e não apenas para os números...

X.

MUSEU ALBERTO SAMPAIO

Na semana finda deram entrada neste excelente e importante Museu o retábulo da antiga capela de S. Roque, que vai principiar a ser montado dentro em breve, e uns azulejos de valor que existiam na Escola Industrial e Comercial «Francisco de Holanda», desta cidade. Assim, a pouco e pouco, o referido Museu de Arte vai sendo enriquecido com novas e valiosas aquisições.

DESPORTO

A X Volta a Portugal em Bicicleta

Concluindo a violenta etapa Chaves-Guimarães, os corredores que tomam parte na X Volta a Portugal em bicicleta chegaram a esta cidade, às 13,55 horas de sexta-feira, e foram recebidos no Largo do Toural por centenas de pessoas que os aplaudiram entusiasticamente à sua passagem, a caminho da meta, que foi estabelecida junto à Basílica de S. Pedro.

Os estradistas cortaram a meta, nesta cidade, pela seguinte ordem:

- 1.º, Francisco Duarte;
- 2.º, Baltazar Rocha;
- 3.º, Francisco Inácio;
- 4.º, Alfredo Trindade;
- 5.º, Manuel Cardoso;
- 6.º, José Albuquerque (faísca);

7.º, Aristides Martins;
8.º, Aniceto Bruno.

Todos estes ciclistas constituíram um pelotão. Seguidamente e com pequenos intervalos a meta foi cortada por: Bartolomeu, Manique, Lourenço, Rebêlo, Império, Santos, Túlio, Aristides, Couto, Rato, Carvalho Marques, Meireles, Barros, Pereira, Nunes, Noé, Raposo e Eduardo Lopes.

A Taça da «Câmara Municipal de Guimarães» foi conferida à equipe do Sporting. A Francisco Duarte e Baltazar Rocha foram oferecidos os prémios da Junta de Turismo e do Grémio do Comércio.

A partida dos estradistas para a etapa Guimarães-Póvoa de Varzim, verificou-se às 18 horas junto ao quartel dos B. Voluntários. Juntaram-se ali, àquela hora, numerosos populares que voltaram a aclamar os corredores.

Os serviços de policiamento e sinalagem a cargo da P. S. P. e dos Bombeiros Voluntários e Escutas, são dignos dos melhores elogios.

A Comissão de Honra e muito principalmente o nosso prezado amigo Sr. António Faria Martins, que foi incansável na organização dos diversos serviços e da recepção, merece os nossos parabéns, porque uma vez mais honrou o bom nome da cidade.

O Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Rocha dos Santos, fez entrega dos prémios aos corredores e foi quem, a convite dos organizadores da prova, deu a partida aos estradistas.

Os Cometas

O aparecimento no céu de um desses estranhos astros que a ciência denomina cometas, ligou-se sempre desde tempos imemoriais no espírito dos homens, à superstição de provocarem cataclismos.

O desconhecimento das leis que regem os seus movimentos contribuiu singularmente para a propagação das crendices populares.

Dois nomes de ingleses ilustres ficaram ligados ao estudo e determinação dessas leis: Newton e Halley.

Newton verificou que, segundo as leis da atracção universal a órbita dos cometas deveria ser uma curva muito alongada e em colaboração com Halley conseguiu representar matematicamente essa curva.

Dai a determinar-se a periodicidade daqueles curiosos astros vagabundos portadores de desgraças havia um passo.

O nome de Halley foi, em honra desses estudos, dado ao grande cometa cuja última aparição se fez em 1910, devendo voltar a aparecer em 1984 visto a sua longa viagem em torno do sol, numa órbita que vai além da de Neptuno, gastar 74 anos e meio.

Automóvel -- Vende-se

«STANDARD»; de mão particular; ótimo estado de conservação; motor rectificado; 4 portas; consumo, 7 1/2 litros; bem calçado com 4 pneus.

Falar directamente com João Ferreira das Neves, Toural — Guimarães. 137

Grémio da Lavoura de Guimarães

AVISO

De harmonia com o § 3.º do Art.º 31.º dos Estatutos deste Grémio, deverá realizar-se em Outubro próximo a eleição dos procuradores que constituirão o Conselho Geral deste organismo.

São avisados por isso os Associados Contribuintes deste Grémio que sejam produtores agrícolas em mais de uma freguesia para virem declarar, até 15 de Setembro próximo, pela forma estabelecida no § único do Art.º 11.º dos Estatutos, em qual delas desejam exercer o seu direito de voto.

Guimarães, 20 de Agosto de 1941.

A Direcção. (138)

da cidade

Boletim Elegante

Partidas e chegadas

Esteve nesta cidade o sr. dr. Gaspar Lobo Cardoso de Meneses, illustre visconde de Nespereira.

Partiu com sua família para as suas propriedades de Gomide, Pico de Regalados, o nosso querido colaborador e amigo sr. Mário de Sousa Meneses.

Encontra-se a veranejar, em Viana do Castelo, o nosso prezado amigo e illustrado sacerdote rev. António Pires Quesado.

Encontra-se em Valença, com sua mãe e irmã, a distinta professora oficial sr.ª D. Maria Luísa Ribeiro Cardoso Romano.

Encontra-se na Póvoa de Varzim com sua família, o nosso prezado amigo e conceituado comerciante local sr. Manuel C. Martins.

Encontram-se na mesma praia as famílias dos nossos prezados amigos sr.ªs: António José Pereira Rodrigues, Adriano Sampaio Abreu, Afonso da Costa Guimarães e Eduardo Lage Jordão.

Também têm estado na mesma praia os nossos amigos sr. Martinho da Silva e José Maria Machado Vaz.

Encontra-se em Vila do Conde a família do nosso prezado amigo sr. Francisco R. Martins da Costa (Alvão).

Encontra-se a veranejar, com sua família, na sua casa de Carvalho d'Arca, próximo desta cidade, o nosso prezado amigo sr. comandante João de Paiva de Faria Leite Brandão.

De regresso de Santos, Brasil, deve chegar hoje a esta cidade, o nosso prezado amigo e contrerrâneo sr. Joaquim Fernandes Marques.

Tem estado entre nós o nosso prezado amigo e contrerrâneo, sr. António Ferreira Júnior, residente em Lisboa.

Regressou com sua família da Póvoa de Varzim, o nosso prezado amigo sr. Joaquim António da Cunha Machado e o também nosso amigo sr. Francisco Aguiar.

Encontra-se nesta cidade a família do nosso prezado contrerrâneo e amigo sr. Afonso Teixeira de Carvalho.

Encontra-se a veranejar nas Caldas das Taipas, com sua família, o nosso prezado amigo sr. José Jacinto Júnior.

Encontra-se a veranejar em Vila do Conde, com sua família, o nosso bom amigo sr. dr. João Antunes Guimarães, illustre Deputado da Nação.

Com sua esposa encontra-se entre nós, a gôzo de férias, o nosso bom amigo sr. dr. Gaspar Gomes Alves, distinto Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Murça.

Acompanhado de seu tio o nosso amigo sr. Francisco Gonçalves da Cunha, partiu para Lisboa, com al-

gum demora, o engenheiro sr. Alberto da Silva Guimarães.

A veranejar encontram-se em Lisboa os nossos bons amigos sr. Manuel Ramos e Valeriano F. Abreu.

Regresou à sua freguesia de Creixomil o illustrado sacerdote e nosso bom amigo sr. P.º Manuel de Freitas Leite.

Vimos ontem nesta cidade o nosso bom amigo e illustre Pintor sr. Abel Cardoso que, com sua família, se encontra a veranejar nas suas propriedades de Gondomar.

Aniversários natalícios

Fazem anos:

Faz hoje anos a sr.ª D. Isabel Maria de Sousa Guise Pinheiro, gentil filha do nosso prezado amigo sr. tenente Mário Pinheiro. As nossas felicitações.

No dia 30 passa o aniversário natalício da esposa do nosso prezado amigo e solícito correspondente em S. Romão de Mesão Frio, sr. António Dias. Os nossos cumprimentos de parabéns.

No próximo dia 31 faz anos o nosso prezado amigo e conceituado industrial sr. António Simões, distinto presidente da direcção da A. H. dos Bombeiros Voluntários de Vizela, a quem igualmente felicitamos.

Fêz anos no dia 22 a sr.ª D. Maria do Carmo Pereira da Cunha e Castro, filha do nosso prezado amigo sr. Alberto da Cunha e Castro. Os nossos parabéns.

Casamento

Na fúndia da Penha, na Gruta de N. S.ª do Carmo, realizou-se no pretérito dia 16 o casamento da sr.ª D. Emília da Costa Barroso, galante filha do nosso amigo e sargento ajudante, sr. António José Barroso e de sua esposa, com o sr. A. Maria dos Santos Martins, do 1.ºto.

Ao acto assistiram as famílias dos nubentes e algumas pessoas das mais íntimas relações.

Foi celebrante o rev. Arcipreste local, Monsenhor João A. Ribeiro.

Aos noivos desejamos as maiores venturas.

Baptizado

Na igreja paroquial de Urgezes baptizou-se, no passado domingo, uma filhinha do nosso prezado amigo sr. Francisco Lage Jordão, que recebeu o nome de Maria José.

Doentes

Dr. Raúl Alves da Cunha — Bastante melhor dos seus incómodos, vimos já o nosso bom amigo e distinto Magistrado sr. Conselheiro dr. Raúl Alves da Cunha.

Tem experimentado algumas melhoras o nosso bom amigo sr. José de Sousa Lima.

Continua, também, a experimentar sensíveis melhoras, o nosso prezado amigo sr. Heitor Gomes Fernandes Guimarães.

A todos desejamos o seu breve e completo restabelecimento.

Lêde e propague o «Notícias de Guimarães»

Diversas Notícias

Um incêndio. Homem ferido

Na terça-feira, à tarde, manifestou-se violento incêndio numas cortes de gado de uma propriedade da Sr.ª D. Otília do Castelo, na freguesia de Polvoreira, destruindo-as. O caseiro de nome António Ribeiro, quando pretendia salvar o gado, queimou-se bastante, nas costas, rosto, etc., motivo por que teve de ser conduzido ao Hospital da Misericórdia, no pronto socorro dos B. V., ficando ali internado.

Também ficaram com graves queimaduras uma vaca e um toiro. O fogo atingiu parte da casa da senhoria, mas os bombeiros conseguiram localizá-lo.

Ocorrências

Foram presos, por terem dirigido insultos e ameaças ao rev. Francisco de Oliveira, pároco da freguesia de Urgezes, os operários fabris Joaquim de Freitas e Francisco Saigado.

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Henrique Gomes, à Rua da República.

FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

Sufragando

Foi muito concorrida a Missa que o nosso amigo Sr. Francisco Correia Lopes mandou celebrar, na passada terça-feira, na Basílica de S. Pedro, em sufrágio da alma do seu íntimo amigo e saudável sacerdote, Rev. Francisco de Assis Pinto dos Santos, comemorando o 4.º aniversário do seu passamento. O religioso acto foi acompanhado a órgão por aquele nosso amigo.

De luto

Pelo falecimento da avó de sua esposa, encontra-se de luto o nosso prezado amigo, Sr. Joaquim Garcia (Lusbel), activo director da secção charadística do nosso jornal, a quem apresentamos cumprimentos de condolências.

Vida Católica

Confraria do Santíssimo e Imaculado Coração de Maria para a conversão dos pecadores — Canonicamente erecta na capela da V. O. T. de S. Domingos, esta Confraria promove uma festividade em honra da sua excelsa Padroeira, no dia 31 do corrente.

Será precedida duma série de conferências, feitas pelo Rev. Henrique Machado, do Seminário de Santa Teresinha, de Pombeiro, orador distinto e mui apreciado em toda esta região.

Eis o programa a realizar:

Dia 27, quarta-feira — A's 21 horas, primeira conferência, havendo antes Terço e Bênção do SS.ºm.

Dia 28 e 29, quinta-feira e sexta — A's 5 horas e meia, Missa, e, em seguida, conferência, terminando com a Bênção do SS.ºm.

Dia 30 — A's 5 e meia, como no dia anterior. A tarde é reservada para confissões.

Dia 31 — A's 6 horas, Missa e Comunhão geral com uma pequena alocução.

A's 9 horas, Missa solene pela conversão dos pecadores.

A's 16 horas e meia, Terço, Ladainha, Sermão e Bênção do SS.ºm.

O Rev. Monsenhor João António Ribeiro, Pároco da Oliveira e Juiz da Confraria, ali comparecerá para inscrever como associadas todas as pessoas que o desejarem.

E bom seria que todos se inscrevessem, porque, honrando o Imaculado Coração de Maria concorreriam ao mesmo tempo, a trôco duma pequena esmola, para a conversão dos pecadores, por cuja intenção é celebrada, na mesma Capela, todos os sábados, uma Missa, e lucrariam as muitas indulgências

plenárias e parciais concedidas pelos Sumos Pontífices.

Senhor da Agonia e S.ª da Guia — As festas em honra do Senhor da Agonia e da Senhora da Guia, realizam-se nos dias 7 e 8 de Setembro, e constarão, em resumo, do seguinte: Dia 7, Missa cantada em honra do Senhor da Agonia; dia 8, Missa cantada em honra da Senhora da Agonia; de manhã e à tarde, sermão, Te-Deum e Bênção.

No dia 7, à noite, a Capela e os prédios vizinhos serão iluminados. Nos dois dias a Capelinha, que ostentará vistosa decoração, conservar-se-á aberta aos fiéis.

As novenas que precedem a festividade iniciam-se no próximo sábado, às 19 horas, sendo feitas a vozes e harmonio.

Câmara Municipal

Sessão do dia 20.

Em sua sessão ordinária a Câmara Municipal deliberou: autorizar o pagamento de 500.000 para a compra de uma taça a oferecer pela Câmara ao 1.º corredor da X Volta a Portugal que cortar a meta nesta cidade; autorizar o pagamento aos funcionários que trabalharam no recenseamento eleitoral; autorizar o pagamento das importâncias pertencentes à Junta de Turismo; conceder o subsídio de 50.000 a Maria Josefina Martins Ribeiro, da Rua da Ramada, por ter sustentado uma criança que foi encontrada abandonada; autorizar o pagamento de 100.000 à Sociedade Martins Sarmiento, importância relativa à primeira prestação do subsídio concedido àquela Sociedade.

Perdeu-se

uma avultada quantia

Pessoa que andou a fazer umas cobranças perdeu, nesta Cidade, no passado dia 20, quarta-feira, uma avultada quantia.

Pede à pessoa que a encontrou o especial favor de comunicar na Redacção deste jornal e informa que gratificará.

Granjear, amarga ou suavemente, o pão de cada dia, é legítimo direito de todos.

Mas é humano dever não prejudicar, nêsse granjeio, aqueles que, vivendo unicamente duma profissão, vêm sendo lesados com a dispersão de trabalhos da sua para outras terras...

Mande executar os seus trabalhos tipográficos na

Minerva Vimaranesense

a mais categorizada casa desta cidade. — R. St.º António, 133.

Anunciar no

«Notícias de Guimarães» é fazer uma boa propaganda.

